

## JORNAL DO LEITOR

PARA PARTICIPAR: ENVIE SEU TEXTO PARA JORNALDOLEITOR@OPOVO.COM.BR OU LIGUE PARA 3255 6088

Os textos deverão ter no máximo 1850 caracteres (com espaços) – com nome completo, endereço, telefone, e RG do remetente, que se responsabilizará pelo conteúdo. Os textos poderão ser resumidos, e O POVO se reserva no direito de selecioná-los para publicação.

### Império do ódio

**Maria Juraci Maia Cavalcante**  
juracimaiacavalcante@gmail.com

Quando anda à solta, cria asas. Ninguém mais o segura. Dia e noite, noite e dia a disposição é fazer dele um modo de ser e estilo de vida. Sob o seu domínio, qualquer um fica cego. Cresce como bola de fogo por dentro e esfria por fora. Até sair, precisa seguir um percurso, identificar um alvo e tratar de destruí-lo, algo muito fácil de ser achado, porque tem por base um outro que incomoda ou ameaça de alguma maneira.

Para tanto, necessita de alguma prótese que atue como dispositivo de fazê-lo explodir e fluir feito rio de sangue. Como uma chaleira ou panela de pressão, chega ao ponto do insuperável e transborda. Pode

ser um comando externo ou interno, tanto faz, o resultado é o mesmo.

Vidas são ceifadas feito nuvens de insetos. Caem em qualquer lugar, como baratas são pisoteadas. Espocam, simplesmente, como se fossem sacos cheios de ar, bolsas de água, bolhas de sabão em contato com o chão. São vítimas de ações certas, sejam premeditadas ou não. Tudo é resolvido da mesma forma, após qualquer contrariedade. Porque é mais fácil cortar o mal-estar pela raiz do que esperar que ele se desfaça.

Parece injetado nas veias, inalado com sofrimento. Aspirado feito fumaça. Vai entrando e dominando a máquina toda. Fica veloz, ganha força e

determinação incomum. Aplica-se perfeitamente a indivíduos covardes, porque injetam uma coragem invejável em qualquer pessoa, a mais medrosa delas. Esta ganha assim força de gigante. Deixa a pequenez soterrada e galga o andar da valentia sem igual, sendo invejada e admirada por todos que sofrem do mesmo mal. Todos aqueles a quem nada foi ensinado além da vingança e retaliação.

Sob o seu império, não é admissível outro sentimento por perto, pois ele detesta o seu oposto. Rejeita a monotonia dos que nada fazem de mal, nem contra ninguém. Traz emoção e clima de aventura e pecha de heroísmo. Proporciona

sensações megalomaníacas de poder, em especial, quando humilha e imobiliza quem espelha o oposto. Diz claramente que não abre espaço de convivência com nada diferente ou divergente.

Está sempre em guerra. Repudia vacilo de comisseração, pois acha que no breza de sentimentos não gera dividendos palpáveis, nem apazigua a fúria dos humilhados. Muito menos ações generosas, demonstrações de afetos positivos. Quando ele vence, o prazer é dobrado e alimenta mais ações tenebrosas. A sua vitória é comemorada com alegria entre pares de iguais. Afinal, onde impera o ódio, não nasce outra erva que não seja daninha.

### Sofrimento aposentado

**Pedro dos Santos**  
pedro\_365dias@hotmail.com

As baixas aposentadorias pagas no Brasil são um reflexo das desigualdades estruturais do país e da fragilidade do sistema previdenciário. Milhões de aposentados vivem com valores insuficientes para cobrir despesas básicas, como moradia, alimentação e medicamentos. O salário mínimo, que define o piso das aposentadorias, não acompanha o real custo de vida, deixando muitos idosos em situação de vulnerabilidade. As reformas previdenciárias, justificadas pela necessidade de equilíbrio fiscal, endurecem as regras de acesso, aumentando o tempo de contribuição e reduzindo benefícios. No entanto, pouco se discute sobre o impacto social dessas mudanças. Muitos idosos, após décadas de

trabalho, precisam continuar na ativa ou depender de familiares para sobreviver.

Outro problema é a informalidade, que impede a milhões de trabalhadores de contribuir regularmente para o INSS, complicando o seu processo de aposentadoria. O Estado deveria buscar alternativas para garantir uma velhice digna, como políticas de valorização dos benefícios e incentivo à previdência complementar acessível.

A aposentadoria não deveria ser um sinônimo de preocupação financeira, mas sim o reconhecimento de uma vida de esforço. É urgente repensar o modelo previdenciário, priorizando o bem-estar dos aposentados, em vez de tratá-los apenas como um custo para as contas públicas.

## O POVO EDUCAÇÃO

ESTE ESPAÇO É DESTINADO AOS TEXTOS DOS ALUNOS DE ESCOLAS PÚBLICAS, PARTICULARES E REPÓRTERES CUCA PARTICIPANTES DO PROJETO CORRESPONDENTE O POVO

### Tempo senhor do acaso

**Pablo Santos**  
Estudante de Jornalismo

Meu amor  
Como essa distância me causa dor  
Queria te ver compor  
Uma canção que falasse do nosso amor  
O tempo arde no meu coração  
Sem você por perto  
Sinto uma solidão  
Como posso viver só das lembranças  
Tantos momentos que me fizeram saber quem eu sou  
O seu olhar do mundo  
O seu cuidado profundo  
Seu abraço demorado  
Que saudade do seu abraço  
Do seu beijinho  
Do seu violão tocando baixinho  
Nunca perderás seu lugar aqui  
Você pode voltar e confiar em mim  
Te dou esse tempo que pedi  
E que dói o tempo inteiro  
Sonho contigo  
Penso em você  
Quero voltar a falar com você  
Eu nunca vou te esquecer  
Vem aqui  
Fala para mim  
O que se passa aí  
Quero respeitar esse tempo  
Te dou esse espaço  
Mas o meu amor tem pressa  
Pensa em como eu estou  
Pensa em tudo que já rolou  
Meu amor  
Fique bem aí  
Mas volte logo para mim

CARLUS CAMPOS



### Recomeçar

**Antonio Rodrigues Neri**  
Ex-Correspondente O POVO

Geralmente escutamos que no primeiro sinal de que embarcamos no trem errado, devemos descer e regressar. Porém, o que se oculta é o fato da tamanha dificuldade dessa tomada de decisão. Não é fácil. É doloroso. Recomeçar é um ato de coragem, determinação e confiança. Ninguém sai de uma situação sem feridas ou cicatrizes. Tudo gera marcas que, dependendo da intensidade,

penetram além da derme e perfuram a alma. Apesar de todo sofrimento envolto, existem cadeiras esperando por você em mesas que você nem imagina. Pessoas, experiências e lugares para conhecer e você achando que viveu tudo. O tudo é uma parte limitada. Então, não tenha medo de recomeçar, deixe um espaço para o novo, para o imprevisível, para o inesperado e saiba que existe uma beleza oculta na imprevisibilidade da vida. Recomece sem medo.

### A dor da solidão

**Janaína Freitas**  
Ex-Correspondente O POVO

A solidão é um vazio que ecoa na alma, um silêncio pesado que se instala mesmo em meio à multidão. Ela não é apenas a ausência de companhia, mas a falta de conexão verdadeira, de alguém que escute, que compreenda, que esteja presente de fato. A dor da solidão corrói aos poucos, transformando momentos comuns em fardos

e tornando os dias longos e sem cor. É sentir-se invisível, mesmo gritando por dentro. No mundo acelerado de hoje, onde as interações são breves e superficiais, muitos carregam esse peso sem que ninguém perceba. Mas a solidão não precisa ser eterna; um olhar atento, uma palavra sincera ou um gesto simples podem ser a ponte para quebrar esse isolamento e trazer de volta o calor humano que todos precisamos.

### Dementador

**Anahí Gabriella**  
Ex-Correspondente O POVO

Você olhou nos meus olhos e disse com tanta certeza e verdade que me amava que por um segundo eu acreditei, mas a verdade é que o seu coração nunca foi e nunca esteve em sintonia com os batimentos do meu. Eu fui uma distração, assim como todos os outros desavisados serão.

Eu sempre achei que apesar de eu ser mais amor do que mulher, o amor não era para mim e estive por muito tempo confortável com isso e isso por todas as vezes em que eu caí e precisei ressurgir das cinzas, mas com você foi diferente e ainda mais profundo. Você me fez ficar os dedos no chão, ranger os dentes e engolir o sabor amargo de forma hostil da certeza de que o amor tinha uma aversão a mim. Você me fez ter essa certeza. Na verdade, essa foi a única certeza que você me deu, depois de é claro, se mostrar confusão. E isso foi verdadeiramente cruel. Eu caí, sofri e tenho sofrido desde então.

Hoje é dia de luto e eu estou enlutada por mais um amor que eu vou precisar enterrar porque estava com a pessoa errada, na hora errada, dando tudo o que eu poderia dar e mais, mas que nem de longe poderia me dar o mínimo por não ter um mínimo para ser dado. E sinceramente? Sendo muito sincera, eu teria aceitado o mínimo por tanto te amar, mas a verdade é que eu não só valia, como merecia mais e essa certamente teria sido mais um dos meus arrependimentos para comigo em relação a você.

Você diz que há amor em você e que parte dele é meu, mas se isso é verdade, por que eu estou em naufrágio em minhas lágrimas e você está provando do gosto de outra mulher e deixando que essa mulher, que não te conhece, prove do seu enquanto você finge que eu não existo até que me apague de sua memória? Que amor é esse que conscientemente decide esfaquear as entranhas do outro em nome da própria carência e luxúria?

Você está me apagando da sua vida, portanto, é direito meu te apagar do meu peito.

Hoje é dia de luto e no caixão lacrado há você. Arrancar você de dentro de mim tem sido difícil e o velório tem sido doloroso e demorado, mas quando a caixa de madeira descer, serei eu mesma a jogar a terra por cima para garantir que o defunto não volte a me olhar nos olhos e consiga chegar rente ao meu peito mais uma vez.



Vem aqui, fala pra mim o que se passa aí. Quero respeitar esse tempo. Te dou esse espaço

